

**Arrecadação no Rio Grande do Sul – Tributos Federais, Estaduais e Municipais**

(em R\$ correntes e constantes – deflacionados pelo IPCA, dez/12)

	Em R\$ correntes	Acumulado no ano, em R\$ correntes	Em R\$ constantes (IPCA, dez/12)	Acumulado no ano, em R\$ constantes
jan/12	7.541.409.833	7.541.409.833	7.937.275.517	7.937.275.517
fev/12	5.225.488.758	12.766.898.590	5.475.152.400	13.412.427.917
mar/12	5.946.721.638	18.713.620.228	6.217.787.384	19.630.215.301
abr/12	6.981.706.237	25.695.326.466	7.253.527.784	26.883.743.086
mai/12	6.535.203.102	32.230.529.567	6.765.291.288	33.649.034.374
jun/12	6.146.415.122	38.376.944.689	6.357.736.085	40.006.770.459
jul/12	6.689.845.550	45.066.790.239	6.890.213.855	46.896.984.314
ago/12	5.981.095.947	51.047.886.187	6.135.083.572	53.032.067.886
set/12	6.017.701.774	57.065.587.961	6.137.644.868	59.169.712.754
out/12	6.926.215.775	63.991.803.736	7.022.830.724	66.192.543.478
nov/12	6.691.150.694	70.682.954.430	6.744.017.640	72.936.561.118
dez/12	8.001.370.028	78.684.324.457	8.001.370.028	80.937.931.146
jan/13	8.594.567.787	8.594.567.787	8.521.287.450	8.521.287.450
fev/13	6.155.294.822	14.749.862.609	6.066.414.107	14.587.701.557
mar/13	6.190.705.722	20.940.568.331	6.072.771.658	20.660.473.214
abr/13	7.923.677.755	28.864.246.086	7.730.214.081	28.390.687.296
mai/13	7.161.273.668	36.025.519.754	6.960.670.292	35.351.357.588
jun/13	7.245.636.502	43.271.156.256	7.024.406.476	42.375.764.064

Fonte dos dados brutos: Receita Federal do Brasil; Ministério da Previdência Social; Secretaria do Tesouro Nacional; Secretaria da Fazenda (RS); FGV.

Elaboração: Assessoria Econômica/CDL Porto Alegre

Observação: os dados para o ano atual são projeções, baseados na expectativa de variação da arrecadação dos 497 municípios do Rio Grande do Sul. As arrecadações federal e estadual são atualizadas bimestralmente com os valores efetivamente arrecadados, divulgados pelas respectivas Receitas, enquanto a municipal é divulgada anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Nota Metodológica

O **Impostômetro-RS** é, na verdade, um contador de tributos: considera impostos, contribuições e outras taxas, conforme a metodologia de mensuração da Carga Tributária estabelecida pela Receita Federal do Brasil¹, dentro da segmentação possível dada pelos dados divulgados para os governos federal, estadual e municipal.

A arrecadação medida é aquela efetuada **dentro** do Rio Grande do Sul, por cada uma das três esferas de governo, conforme os tributos de sua competência arrecadatória.

¹ SANTANA, I (organizador). **Carga Tributária no Brasil 2011**: análise por tributos e base de incidência. RFB, 2012. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Publico/estudoTributarios/estatisticas/CTB2011.pdf> (acessos em Julho, 2013).

Importante destacar que muitos tributos podem ser pagos pelos gaúchos, ainda que não sejam recolhidos por alguma dessas esferas, ou que não sejam recolhidos dentro do estado. Isso acontece, por exemplo, com o pagamento de ICMS de produtos comprados de fora do estado do Rio Grande do Sul, onde parte da arrecadação fica com o estado de origem. De forma similar, o IOF é arrecadado pela Receita Federal, mas junto às matrizes das instituições financeiras, em sua maioria sediadas no estado de São Paulo. Desta forma, o **Impostômetro-RS** é uma aproximação dos valores pagos pelos gaúchos.

Portanto, ao apresentarmos a Receita Tributária Administrada, ou seja, aquela que fica com cada esfera de governo após a partilha dos recursos (transferências constitucionais e legais), apresentamos os percentuais calculados para a média do Brasil.

Outro ponto importante é a diferença com relação à arrecadação medida pelo Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP), em parceria com o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT) para as Unidades da Federação. Enquanto nessa segmentação o Impostômetro mede a arrecadação efetuada pelos governos estaduais e distrital, o **Impostômetro-RS** mede também das esferas federal e municipal no Rio Grande do Sul.

A periodicidade de atualização do **Impostômetro-RS** é bimestral, em função da periodicidade dos dados divulgados pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, até o fechamento do ano fiscal os dados dos municípios são estimados com base na frequência mensal de arrecadação dos tributos federais e estaduais, uma vez que os balanços daqueles são divulgados anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional. Após essa divulgação haverá o fechamento dos dados do ano corrente.

Os valores arrecadados dos anos anteriores serão publicados em valores correntes, e deflacionados para dezembro do último ano.